

Salário importa, mas não sustenta mais a guerra por talentos

Nos últimos anos, o mercado global de tecnologia vem passando por uma mudança silenciosa — e profunda — na forma de contratar seus profissionais

A geração que cresceu entre ciclos de inovação acelerada, layoffs, burnouts e reestruturações agora está no comando das próprias escolhas e literalmente decide onde quer trabalhar, priorizando fatores que vão muito além da remuneração. Propósito, ambiente saudável e maturidade tecnológica passam a pesar tanto quanto — e, em muitos casos, até mais — do que o valor no holerite.



conduzidos pela KOUND. Segundo Sieck, desenvolvedores e engenheiros de software avaliam a empresa com o mesmo rigor que aplicam ao analisar um framework, ou seja, a estrutura base de desenvolvimento. Eles querem entender se há senioridade de liderança, previsibilidade de projetos, ambiente seguro para errar e debater soluções, além de clareza estratégica e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Segundo estudo da ISACA, esse último fator é em 41% das vezes o principal motivo para permanecerem em um emprego ou empresa.

“Quando apresentamos uma vaga, o candidato quer saber qual a stack real da empresa, como funciona o pipeline — ou ‘linha de fluxo’ que integra todas as etapas de desenvolvimento e entrega — se há práticas modernas de DevOps (junção de desenvolvimento e operações para acelerar entregas) e como é o processo de deploy (publicação de

novas versões de software)”, explica. “Se a tecnologia usada não faz sentido ou se o ambiente é engessado, eles não avançam.”

Sieck explica, também, que maturidade tecnológica, antes vista como requisito operacional, virou diferencial competitivo no recrutamento. Empresas que investem em arquiteturas modernas, segurança avançada, pipelines automatizados e aplicações integradas de inteligência artificial atraem mais candidatos — e retêm melhor seus quadros.

Além disso, existe um fator que está se tornando imprescindível: o propósito. De acordo com o CEO da KOUND, esse requisito tem estado cada vez mais presente nas entrevistas. “Os melhores

profissionais querem trabalhar em projetos que importam. Querem sentir impacto real no produto, no negócio ou nos usuários. Eles falam muito sobre ‘trabalho com propósito’, algo que até pouco tempo atrás quase não aparecia nas conversas técnicas”, diz Sieck.

A segurança psicológica também aparece como critério decisivo, especialmente entre profissionais seniores. Ambientes com microgestão, comunicação opaca ou liderança instável têm sido recusados ainda na fase inicial do processo. “O candidato percebe rapidamente quando a empresa não sabe o que quer ou quando a liderança não conhece o que está pedindo. A recusa acontece na hora”, afirma.

O pacote completo também ganhou peso. Trilhas de carreira claras, acesso a treinamentos, certificações, mentorias, benefícios flexíveis e apoio à saúde mental se tornaram elementos essenciais na decisão. “Ninguém mais muda de emprego apenas por um VR maior. As pessoas querem estabilidade emocional, clareza de futuro e respeito. Isso pesa mais do que qualquer benefício isolado”, diz o CEO. “Compreender esse novo comportamento é determinante para os negócios em tecnologia”, conclui.

Saiba mais: <https://kound.com.br/>

Como a IA generativa está mudando a forma de testar software

Aline Bucelli Ferreira (*)

O ciclo de QA, um conjunto de práticas que garantem a qualidade de um software desde a definição de requisitos até os testes finais e o monitoramento pós-produção, está passando por uma das maiores mudanças desde a chegada da automação. A adoção de IA generativa deixou de ser uma aposta futurista para se tornar uma alavanca concreta de eficiência, previsibilidade e escala. O movimento ganhou velocidade à medida que modelos generativos passaram a ser integrados diretamente aos pipelines de desenvolvimento, permitindo que a qualidade acompanhasse o ritmo acelerado das entregas. O que antes demandava grandes times manualizando testes repetitivos, hoje é sustentado por automações inteligentes capazes de interpretar requisitos, aprender com dados reais de uso e evoluir continuamente com o produto.

O avanço mais visível ocorre na geração e priorização de casos de teste. A leitura automática de user stories e logs transforma o processo de desenho de cenários em uma atividade dinâmica, guiada por probabilidade real de falha e contexto de negócio. Essa inteligência muda o próprio papel do QA, que passa de executor para curador, garantindo relevância e consistência dos testes enquanto a IA acelera a criação, a manutenção e a priorização. A automação contínua de regressões segue o mesmo caminho. Scripts deixam de ser artefatos estáticos e passam a se adaptar ao comportamento do sistema por meio de auto healing, preservando estabilidade mesmo em ambientes de mudanças frequentes. O impacto direto aparece no tempo, no custo e no volume de retrabalho que deixam de consumir o ciclo de desenvolvimento.

Os ganhos começam a se consolidar em números. A redução de até 40% no tempo dedicado à criação e manutenção de automações evidencia como a geração inteligente de testes substitui tarefas repetitivas por atividades de análise e curadoria. A economia média de 30% em custos de QA reforça o efeito de uma estrutura sob demanda, movida por automações sustentáveis que escalam conforme a necessidade do negócio. A eficiência das regressões cresce até 50% graças a execuções paralelas e priorização baseada em risco. E a queda de incidentes em produção chega a 60% quando regressão contínua e observabilidade de qualidade caminham juntas. O ponto central é que automação e IA só produzem resultados consistentes quando conectadas a métricas de impacto, permitindo que qualidade e performance do produto conversem diretamente com receita, churn, NPS e risco operacional.

As frentes mais transformadas são também as mais críticas do ciclo de QA. Testes funcionais e regressões se beneficiam imediatamente da geração autônoma de cenários e da atualização inteligente de scripts. Performance e carga passam a contar com análises preditivas de gargalos e simulações automáticas orientadas por machine learning. Usabilidade e experiência do cliente

avançam com monitoramento sintético e leitura do comportamento real dos usuários. Segurança se fortalece por meio da identificação automática de vulnerabilidades em código e APIs, com apoio de análises estáticas e generativas. A convergência dessas camadas cria um fluxo contínuo de qualidade guiado por IA, no qual a técnica conversa com o negócio e o negócio determina o foco da automação.

Esse movimento já se comprova na prática. Em um projeto recente no setor industrial o desafio era estabilizar o ciclo de releases semanais e reduzir falhas na produção. A geração automática de casos de regressão a partir do backlog reduziu a dependência de criação manual, enquanto a integração das automações ao pipeline CI/CD (Continuous Integration e Continuous Delivery), permitiu execuções mais rápidas e precisas. A leitura contínua das métricas de falha e cobertura consolidou um modelo de feedback capaz de orientar ajustes de sprint para sprint. Em 90 dias, a cobertura automatizada das jornadas críticas chegou a 78%, os incidentes de produção caíram 45%, os custos mensais de QA diminuíram 32% e o tempo médio de release passou de dez para seis dias. Resultados desse porte demonstram que a combinação entre IA generativa, governança e automação contínua é capaz de transformar a qualidade em vantagem competitiva.

Ainda assim, a adoção de IA generativa em QA exige cuidados que não podem ser ignorados. A rastreabilidade de scripts e dados produzidos por modelos generativos é essencial para manter a auditabilidade. A validação humana precisa continuar atenta a falsos positivos e a testes de baixo valor que podem escapar à lógica dos modelos. A integração com dados sensíveis requer protocolos rígidos de segurança, especialmente em ambientes regulados. E os times precisam estar preparados para interpretar e ajustar o trabalho da IA, garantindo que ela atue como aceleradora e não como substituta da inteligência humana. Governança, observabilidade e curadoria são tão importantes quanto o modelo em si.

A incorporação da IA generativa no ciclo de QA marca uma mudança estrutural na forma como times de tecnologia entregam valor. A qualidade deixa de ser um gargalo no fim da cadeia e passa a atuar como motor de decisão, antecipando riscos e influenciando prioridades desde o início. A automação inteligente amplia a capacidade humana ao transformar dados em ação, reduzindo incertezas e fortalecendo a previsibilidade das entregas. O futuro da engenharia de software será definido por quem conseguir unir modelos generativos, governança madura e visão de negócio em um fluxo contínuo de qualidade. A escolha agora é entre acompanhar a evolução ou continuar reagindo aos problemas depois que chegaram ao usuário.

(*) Gerente de Pré-vendas e Ofertas da Prime Control, empresa especializada em eficiência digital, automação de processos e garantia de qualidade. - E-mail: primecontrol@nbpress.com.br

DRUU Marketing e Inteligência de Dados Ltda.
 CNPJ/MF 36.899.038/0001-95 - NIRE 3523597461
 Instrumento Particular de Alteração Contratual para a Transformação de Tipo Societário de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima, Alteração da Denominação, Alteração do Objeto Social e Consolidação do Estatuto
 Pelo presente instrumento particular, Victor Ricardo Dutra de Lima, RG nº 17.259.619-1 SSP/SP, CPF/MF nº 076.075.038-62, (“Victor”); e Wagner Dutra de Lima, RG nº 17.259.686 S SSP/SP, CPF/MF nº 077.844.138-58, (“Wagner”), e na qualidade de sócios da sociedade, deliberam o quanto segue: 1. Os sócios deliberam e aprovam: (a) a transformação do tipo societário da Sociedade, de sociedade empresária limitada para sociedade anônima, a ser regida por um estatuto social, pelos dispositivos da Lei 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis às sociedades anônimas; (b) alteração da denominação que passa a ser “DRUU Tecnologia SA”, permanecendo inalterado o seu quadro societário, composto por Victor e Wagner; (c) alteração do objeto social para dele excluir as seguintes atividades: “(viii) Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários e (ix) Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial” e incluir as seguintes atividades: (vii) desenvolvimento, licenciamento, operação e gestão de plataformas tecnológicas baseadas em web e aplicativos móveis, voltados à intermediação, organização e gerenciamento de serviços com uso de tecnologias de inteligência artificial, análise de dados, reconhecimento facial e monitoramento digital; (x) intermediação e comercialização de cursos teóricos na modalidade EAD; (xi) Atuação como marketplace digital de produtos e serviços relacionados à mobilidade e ao ecossistema de trânsito, incluindo a mediação e gestão de pagamentos de taxas, multas e tributos, bem como a intermediação de financiamento de veículos, contratação de seguros automotivos, manutenção preventiva e corretiva, reparos, assistência veicular e outros serviços automotivos em geral; Também poderá firmar parcerias comerciais, promover publicidade digital, programas de fidelidade e benefícios aos usuários; (xii) Geração, análise e comercialização de dados estatísticos anonimizados, respeitada a legislação vigente, em especial a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), visando apoiar políticas públicas, estudos de comportamento, melhoria da mobilidade urbana e segurança viária; (xiii) Devido as alterações aprovadas, o objeto social passa a ter a seguinte redação de forma consolidada: “A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: (i) Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; (ii) Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis; (iii) Consultoria em tecnologia da informação; (iv) Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; (v) Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet; (vi) Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; (vii) Outras sociedades de participação, exceto holdings; (viii) desenvolvimento, licenciamento, operação e gestão de plataformas tecnológicas baseadas em web e aplicativos móveis, voltados à intermediação, organização e gerenciamento de serviços com uso de tecnologias de inteligência artificial, análise de dados, reconhecimento facial e monitoramento digital; (ix) intermediação e comercialização de cursos teóricos na modalidade EAD; (x) Atuação como marketplace digital de produtos e serviços relacionados à mobilidade e ao ecossistema de trânsito, incluindo a mediação e gestão de pagamentos de taxas, multas e tributos, bem como a intermediação de financiamento de veículos, contratação de seguros automotivos, manutenção preventiva e corretiva, reparos, assistência veicular e outros serviços automotivos em geral; Também poderá firmar parcerias comerciais, promover publicidade digital, programas de fidelidade e benefícios aos usuários; (xi) Geração, análise e comercialização de dados estatísticos anonimizados, respeitada a legislação vigente, em especial a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), visando apoiar políticas públicas, estudos de comportamento, melhoria da mobilidade urbana e segurança viária; (xii) Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente; (xiii) Diante da transformação ora aprovada, os sócios passam a condição de acionistas, recebendo 01 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, em substituição a cada 01 quota de sua propriedade, mantendo-se inalterado o capital social, que é R\$ 3.329.794,00, totalmente subscrito e integralizado, e que, consequentemente, passa a ser representado por 3.329.794 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo desnecessária a assinatura de boletim de subscrição, passando a propriedade das ações a ser transcrita diretamente em livro próprio. 2. Ato contínuo, os sócios da sociedade, a partir de agora uma companhia, aprovam o seu Estatuto Social, que faz parte integrante do presente instrumento como Anexo I. 3. Conforme consta no Estatuto Social que integra o Anexo I, a administração da Companhia, a partir de agora uma companhia, será exercida por uma Diretoria a ser composta por um membro, acionista ou não, que atuará sob a denominação de Diretor Presidente, observado que o mandato terá prazo de 03, permitida a reeleição. Fica mantida na administração da companhia, agora designado Diretor Presidente, o Sr. Wagner Dutra de Lima, RG nº 17.259.686 S SSP/SP, CPF/MF nº 077.844.138-58. 4. O Diretor Presidente, acima referido, presente na Assembleia, assinou o respectivo termo de posse e desimpedimento, que integra a presente como Anexo II. 5. Os sócios decidiram não instalar o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161 da Lei 6.404/76. São Paulo, 21/10/2025. Visto da Advogada: Cláudia Pereira Pinto Lopes - OAB/SP nº 102.085. A Inteira do Ato encontra-se disponível no site: https://portal.empresasnegocios.com.br/publicidade_legal/ luceps sob NIRE nº 3530067881-8 e nº 384.807/25-2 em 29/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Domínio “.br” passa a integrar o CENTR, associação de registros de domínios de código de país europeus
 O domínio.br, operado pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), passou a fazer parte da prestigiada associação de registros de domínio de topo de código de país (ccTLD) europeus, o CENTR. A candidatura do.br foi aceita de forma unânime durante a Assembleia Geral da associação, realizada no último dia 19 de novembro, em Bruxelas, na Bélgica.
 “É um importante reconhecimento internacional da solidez do ‘.br’, que hoje conta com mais de 5,5 milhões de domínios registrados e figura entre os maiores do mundo. É uma satisfação integrar o CENTR, que tem objetivos consonantes ao NIC.br de promover e participar no desenvolvimento de elevados padrões e melhores práticas entre os registros de ccTLDs”, afirma Frederico Neves, diretor de Serviços e Tecnologia do NIC.br.
 A associação ao CENTR é um novo capítulo na ênfase permanente que o NIC.br promove em coordenar esforços para a melhoria da Internet. O.br atua fortemente na associação regional da América Latina e Caribe (LACTLD) e na associação de ccTLDs de língua portuguesa (LUSNIC), além do trabalho permanente na ccNSO/ICANN.

ORIENT RELÓGIOS DO BRASIL S.A.
 CNPJ/MF 60.401.205/0001-00 - NIRE 35.300.042.875
 Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
 São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 10 de dezembro de 2025, às 10:00 horas, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, 10.989, 7º. Andar, Conjunto 71 - Sala 1, Brooklin Paulista, São Paulo - SP, CEP 04578-000, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Distribuição de dividendos aos acionistas. São Paulo, 27 de novembro de 2025. A Diretoria. (27, 28 e 29/11/2025)

Comunicado de Extravio
 BRTEC EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO LTDA, registrada na JUCESP sob NIRE 35235789266, inscrita no CNPJ sob nº 35.856.628/0001-78, com sede na Rua Maciel Monteiro, 785, anexo 569, Vila Santa Teresa, São Paulo/SP, CEP 03566-000, comunica para os devidos fins, o extravio das 02 (duas) vias originais do ato referente à 6ª Alteração Contratual da Sociedade, datada de 28/09/2023 e registrada sob o nº 358.915/23-5 em 28/09/2023.

Empresas & Negócios
 Publicidade Legal

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS abral legal adJORIBR JORNAL DO INTERIOR

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/0A7B-4837-666A-26A6> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0A7B-4837-666A-26A6



Hash do Documento

37282807437549EF1F44B71FB38823ACC7BACC50D24825CD236F5CD68C3C0B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/11/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 28/11/2025 18:48 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

